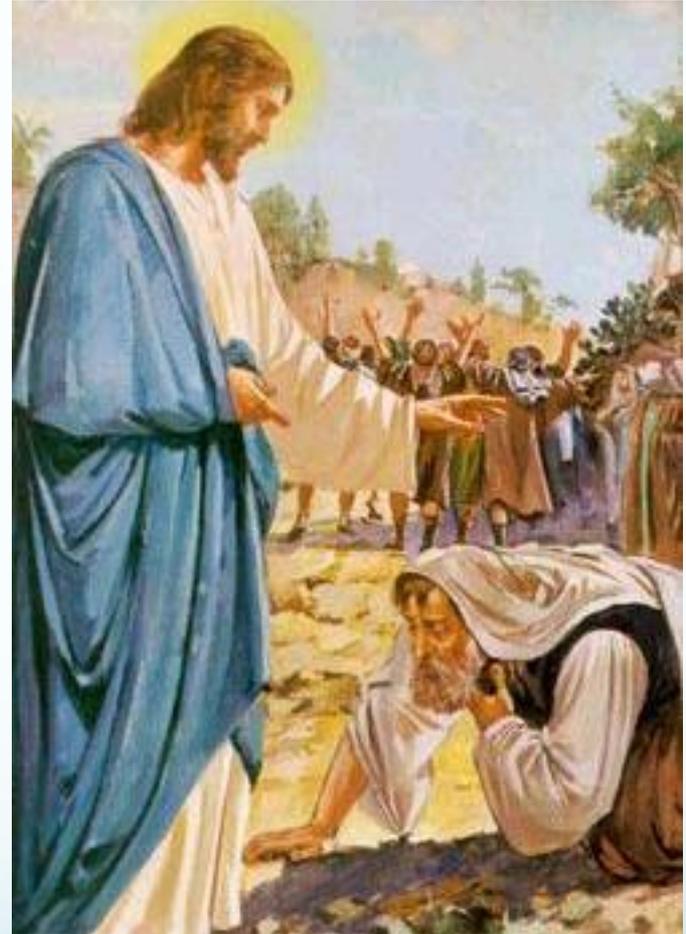


FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita
Livro II - Ensinos e Parábolas de Jesus
Módulo IV - Aprendendo com as Curas

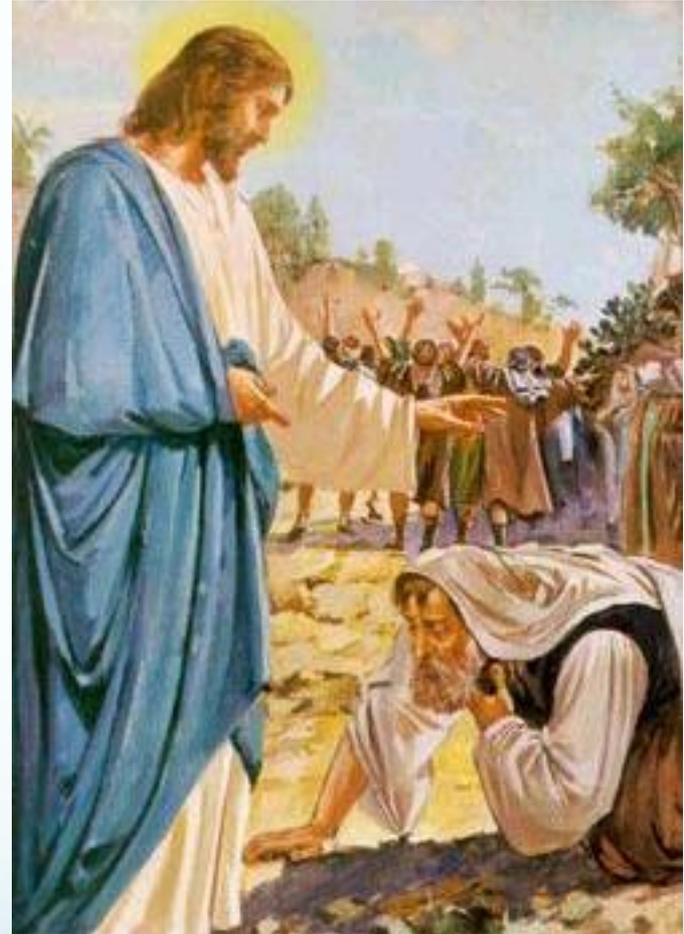
A CURA DA SOGRA DE PEDRO E DOS ENDEMONIADOS

Roteiro 3



Objetivo

Explicar, à luz do entendimento espírita, a cura da sogra de Pedro e a dos endemoniados, realizadas por Jesus.

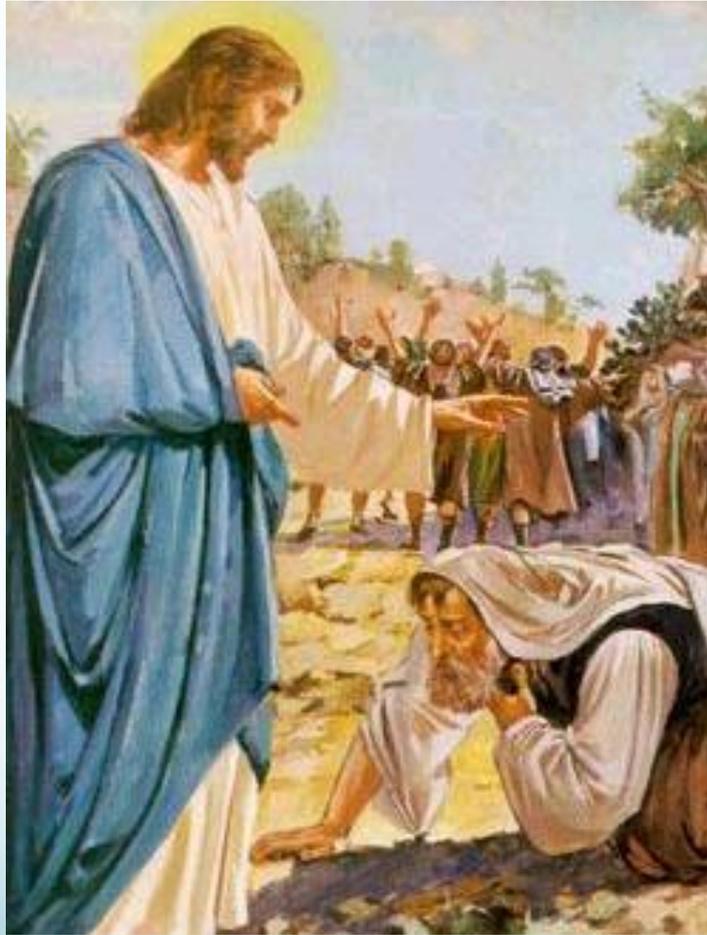


Ora, levantando-se Jesus da sinagoga, entrou em casa de Simão; e a sogra de Simão estava enferma com muita febre; e rogaram-lhe por ela. E, inclinando-se para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou. E ela, levantando-se logo, servia-os.



Texto evangélico

Mateus, 8:16



*E, chegada a tarde,
trouxeram-lhe muitos
endemoniados, e ele,
com a sua palavra,
expulsou deles os
espíritos e curou os
que estavam
enfermos...*

Os dois textos evangélicos se referem a dois tipos de enfermidades que usualmente atingem o ser humano:

→ as de natureza orgânica;

→ as de natureza psíquica: → obsessivas e
→ mentais

As doenças, tanto à época de Jesus, quanto na atualidade, são consideradas provãs de difícil aceitação.

Para suportá-las com coragem é importante refletir sobre as suas causas.

Segundo Kardec, as vicissitudes promanam de duas fontes bem diferentes:

- umas têm causa na vida presente;
- outras, fora dessa vida.

As doenças fazem parte das provas e das vicissitudes da vida terrena; são inerentes à grosseria da nossa natureza material e à inferioridade do mundo que habitamos. As paixões e os excessos de toda ordem semeiam em nós germens malsãos, às vezes hereditários.

Nos mundos mais adiantados, física ou moralmente, o organismo humano, mais depurado e menos material, não está sujeito às mesmas enfermidades e o corpo não é minado secretamente pelos efeitos desastrosos das paixões.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 28, item 77.

A obsessão é a ação persistente que um Espírito mau exerce sobre um indivíduo. Apresenta características muito diversas, desde a simples influência moral, sem sinais exteriores perceptíveis, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 28, item 81.

Do mesmo modo que as doenças resultam das imperfeições físicas, que tornam o corpo acessível às influências perniciosas exteriores, a obsessão é sempre o resultado de uma imperfeição moral, que dá acesso a um Espírito mau.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 28, item 81.

Daí a necessidade de o obsidiado trabalhar pela sua própria melhoria, o que basta na maioria das vezes para o livrar do obsessor, sem recorrer a terceiros. O auxílio destes se torna indispensável quando a obsessão degenera em subjugação e em possessão, porque, então, o paciente muitas vezes perde a vontade e o livre-arbítrio.

KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Cap. 28, item 81.

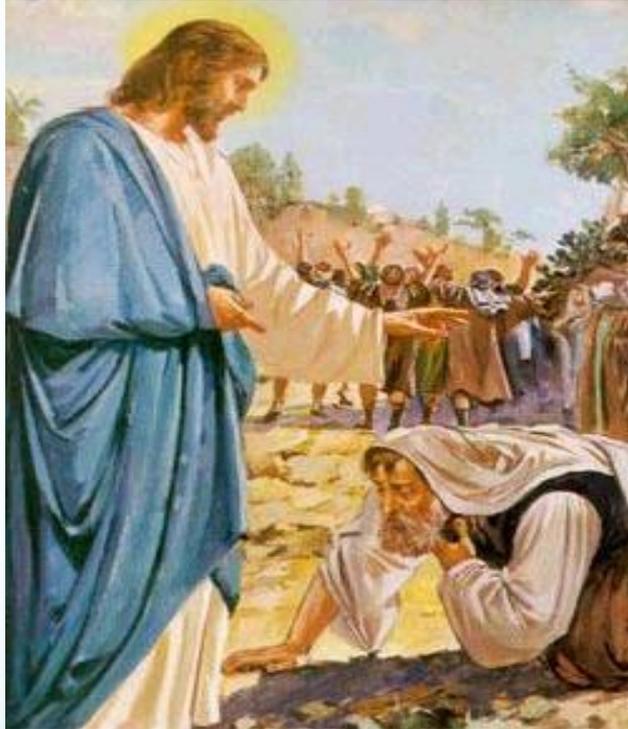
Atividade

**Analisar os textos
evangélicos:**

Grupo 1: Lucas 4: 38

Grupo 2: Lucas 4:39

Grupo 3: Mateus 8:16



Grupo 1

Ora, levantando-se Jesus da sinagoga, entrou em casa de Simão; e a sogra de Simão estava enferma com muita febre; e rogaram-lhe por ela.

- a) Apresentar à turma um resumo do relato do Irmão X – *O bendito agulhão*, que consta do livro *Contos e apólogos*, capítulo 6, psicografado por Francisco C. Xavier, destacando as conclusões do grupo.
- a) Estamos cegos ou indiferentes à dor do próximo, ou podemos afirmar que realmente intercedemos pela pessoas necessitadas?

Grupo 2

E, inclinando-se para ela, repreendeu a febre, e esta a deixou. E ela, levantando-se logo, servia-os.

a) Qual o significado da expressão "*repreendeu a febre, e esta a deixou.*"?

a) Quais as razões do imediato restabelecimento da sogra de Pedro?

Grupos 3

E, chegada a a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoniados, e ele, com a sua palavra, expulsou deles os espíritos e curou os que estavam enfermos...

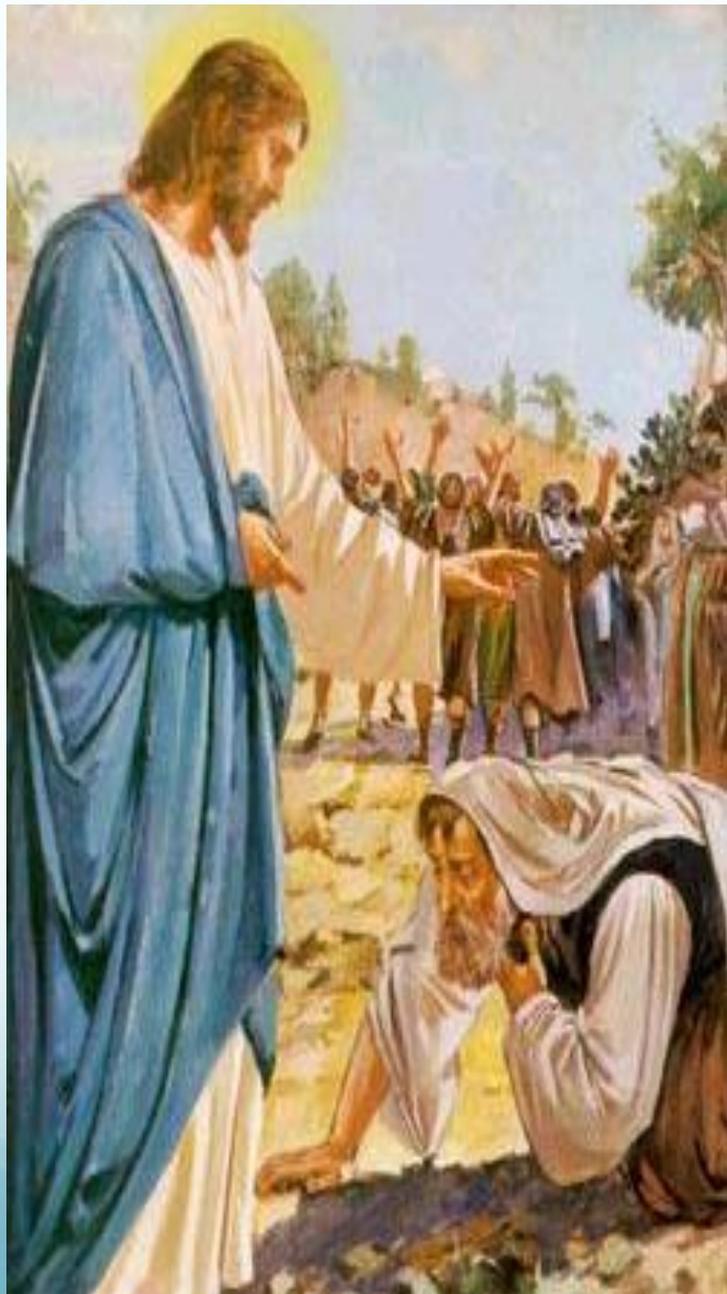
- a) Segundo *A gênese*, quais os objetivos das numerosas curas realizadas por Jesus?

Reflexões Finais

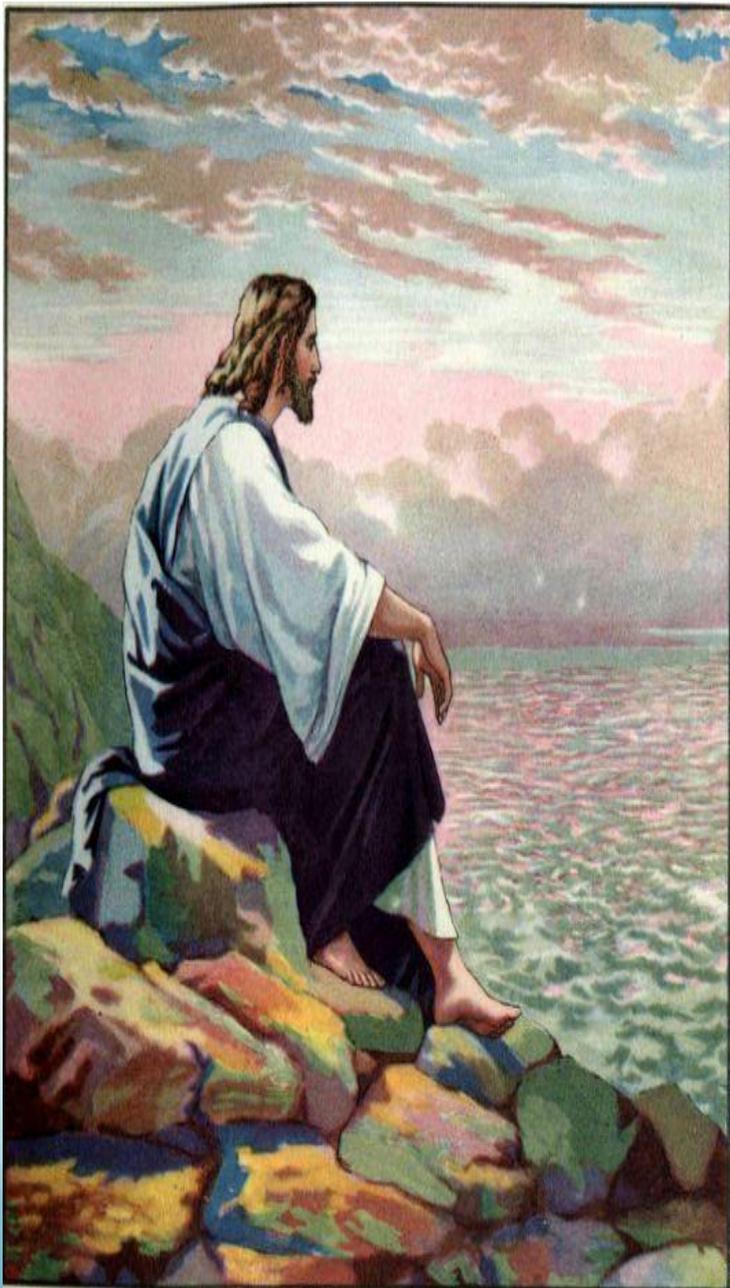


Ninguém reuniu sobre a Terra tão elevadas expressões de recursos desconhecidos quanto Jesus.

Aos doentes, bastava tocar-lhe as vestiduras para que se curassem de enfermidades dolorosas; suas mãos devolviam o movimento aos paralíticos, a visão aos cegos.



Entretanto, no dia do Calvário, vemos o Mestre ferido e ultrajado, sem recorrer aos poderes que lhe constituíam apanágio divino, em benefício da própria situação. Havendo cumprido a lei sublime do amor, no serviço do Pai, entregou-se à sua vontade, em se tratando dos interesses de si mesmo.



A lição do Senhor é bastante significativa. É compreensível que o discípulo estude e se enriqueça de energias espirituais, recordando-se, porém, de que, antes do nosso, permanece o bem dos outros e que esse bem, distribuído no caminho da vida, é a voz que falará por nós a Deus e aos homens, hoje ou amanhã.

XAVIER, F.C. *Caminho, verdade e vida*. Cap. 70.